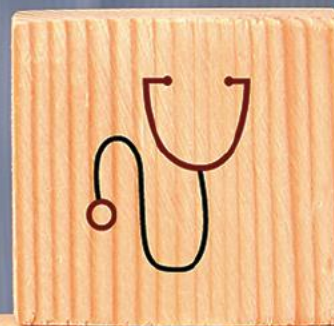


27º Ciclo de Debates do Nethis

Inteligência Artificial e
Desigualdades em Saúde

23
MAI
14h

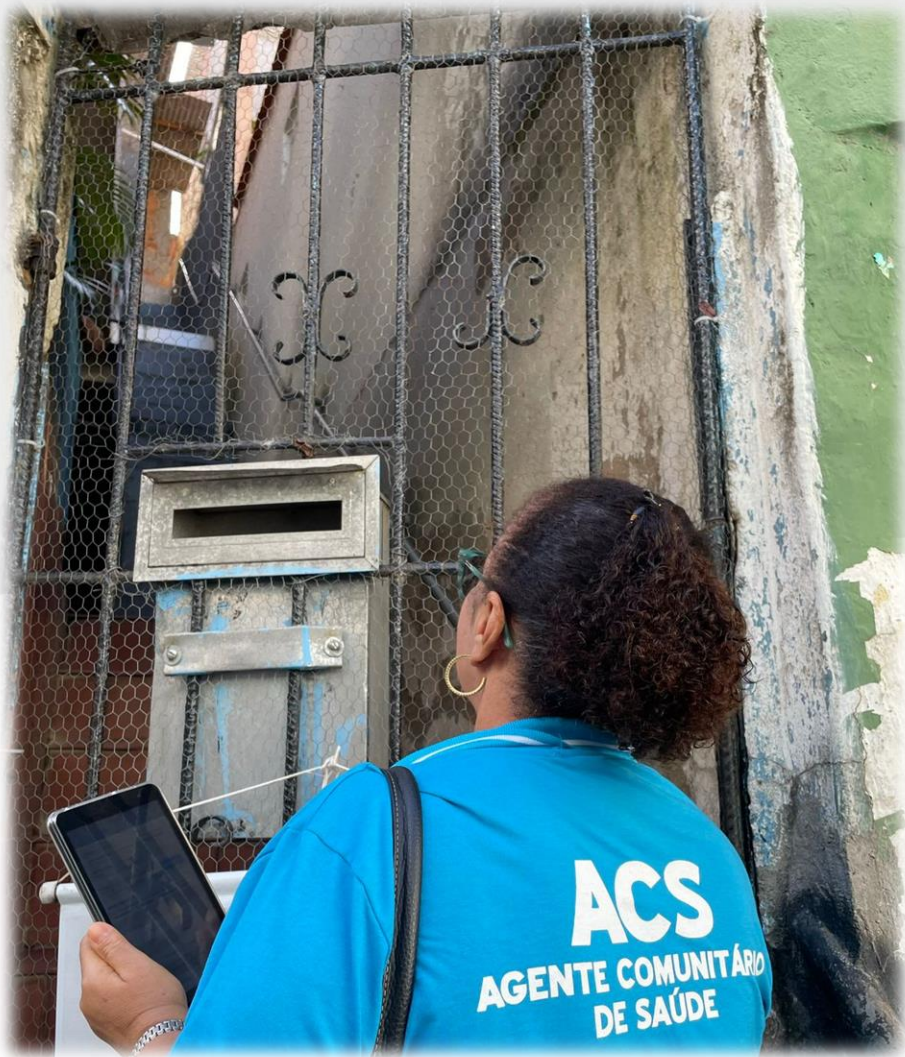
Incorporação da **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL** no SUS



NETHIS
NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE
BIOTÉCNICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília



Reconfigurações do trabalho em saúde na era da saúde digital

Liliana Santos
Instituto de Saúde Coletiva - UFBA
liliana.santos@ufba.br

Imagem produzida por Romário Correia dos Santos, no contexto da pesquisa: "Processo de trabalho das agentes comunitárias de saúde no contexto da revolução tecnológica 4.0."



*Criar meu web site
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje*

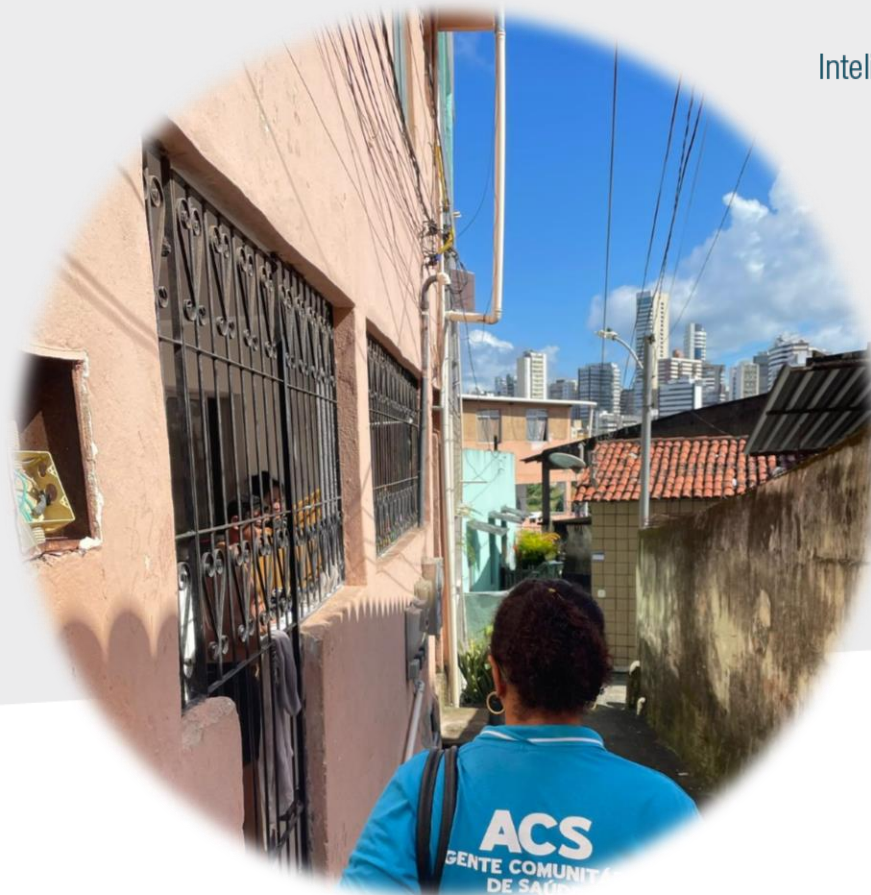


Imagem produzida por Romário Correia dos Santos, no contexto da pesquisa: "Processo de trabalho das agentes comunitárias de saúde no contexto da revolução tecnológica 4.0."

Pela Internet

Gilberto Gil, 1996

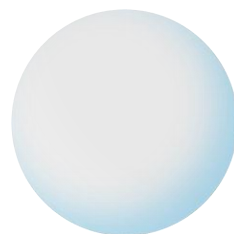
No dia 14 de dezembro, completa 28 anos que a ideia de Flora Gil, esposa de Gilberto Gil, virou realidade na MPB, dando origem à canção Pela Internet, primeira música brasileira a ser lançada e transmitida ao vivo na internet.

Sumário

- Olhares sobre os processos de trabalho em saúde: de que estamos falando?
- Saúde digital e o mundo do trabalho na contemporaneidade
- Reconfigurações do trabalho em tempos de Saúde Digital: contribuições e desafios



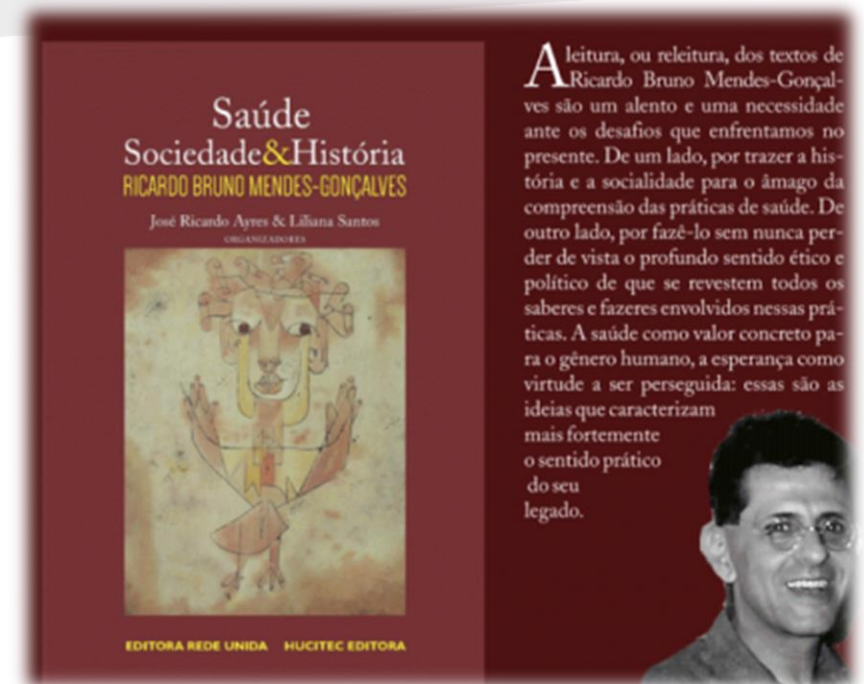
Olhares sobre os processos de trabalho em saúde: de que estamos falando?



Ricardo Bruno Mendes Gonçalves (1946-1996)

- Discípulo e colaborador de Maria Cecília Donnangelo;
- Foi professor do DMP da Faculdade de Medicina da USP;
- Formulou o conceito do processo de trabalho em saúde;
- Colaborou com a reconstrução de saberes e tecnologias no âmbito da RSB.

(AYRES, 2015; PEDUZZI e SCHRAIBER, 2009)



A leitura, ou releitura, dos textos de Ricardo Bruno Mendes-Gonçalves são um alento e uma necessidade ante os desafios que enfrentamos no presente. De um lado, por trazer a história e a socialidade para o âmago da compreensão das práticas de saúde. De outro lado, por fazê-lo sem nunca perder de vista o profundo sentido ético e político de que se revestem todos os saberes e fazeres envolvidos nessas práticas. A saúde como valor concreto para o gênero humano, a esperança como virtude a ser perseguida: essas são as ideias que caracterizam mais fortemente o sentido prático do seu legado.

O trabalho humano possui três características:

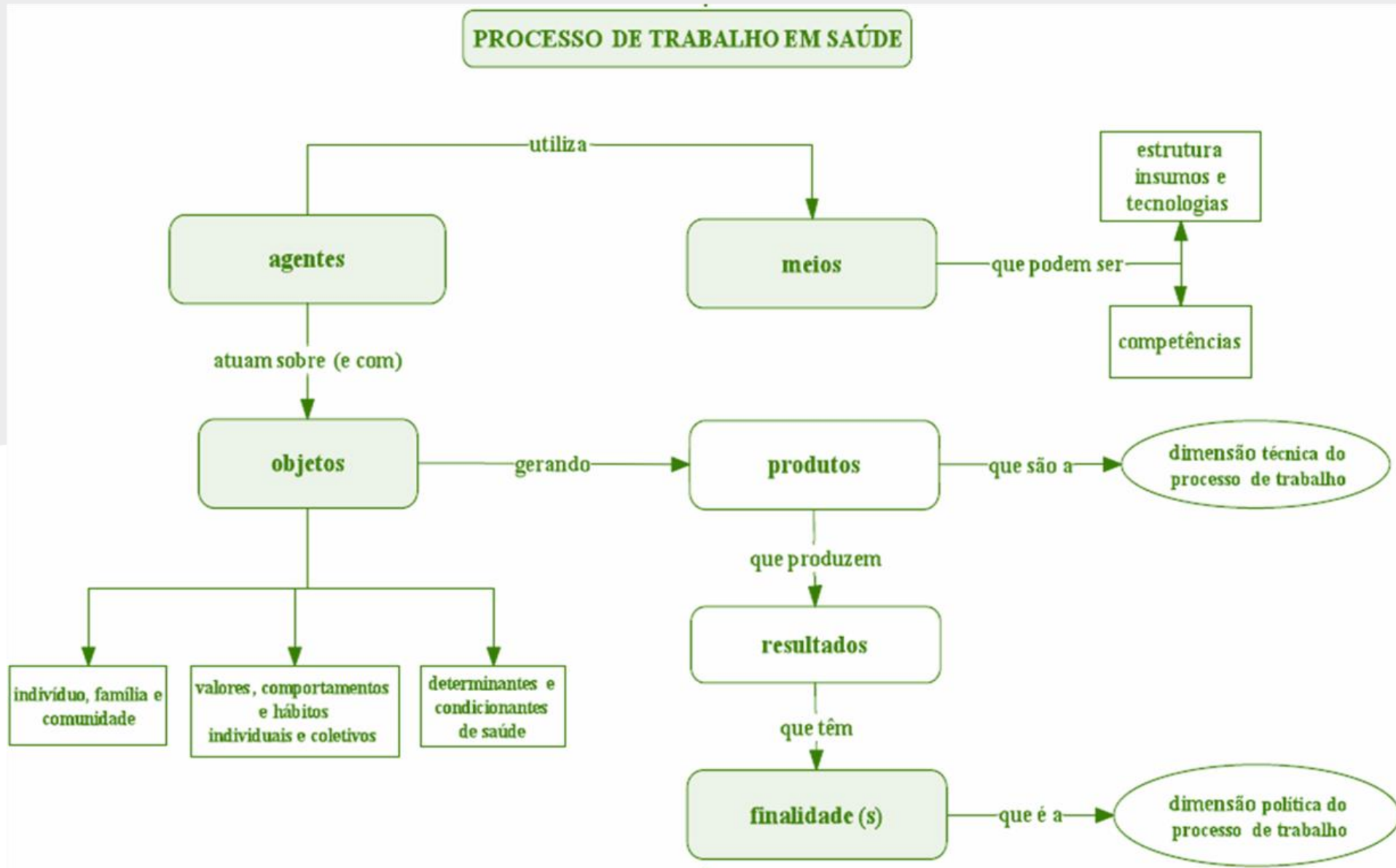
- a) **Finalidade:** ideia de um projeto/concepção, anterior à realização da ação
- b) **Necessidade:** decorre da finalidade e justificaria todo o movimento
- c) **Socialidade:** humanidade se organiza de forma **histórica** e variável estabelecendo **relações sociais** através de seus objetos e instrumentos

O TRABALHO NA SAÚDE

- ▶ objeto: heterogeneidade e fragmentação
- ▶ serviços de saúde: instituições hipercomplexas - pela diversidade de profissões, usuários, tecnologias, relações sociais e interpessoais, formas de organização, espaços e ambientes
- ▶ o trabalho: essencialmente complexo - pela natureza dos processos que o constituem: saúde-doença-cuidado, morte//variáveis que entram em jogo nas decisões e ações que estes processos implicam

PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE

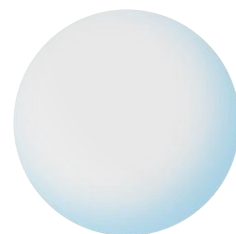
- o trabalho em saúde: parte da relação entre capital e trabalho, considerando a **complexidade dos contextos de saúde**, doença e cuidado a partir de sua localização histórica e societária
- referenciado por **disputas em relação aos objetos de trabalho, seus meios, finalidades e instrumentos**, pautados em necessidades da sociedade, do capital, do estado e da classe trabalhadora, nem sempre explícitas, nem sempre nítidas



Saúde digital e o mundo do trabalho na contemporaneidade



Imagem produzida por Romário Correia dos Santos, no contexto da pesquisa: "Processo de trabalho das agentes comunitárias de saúde no contexto da revolução tecnológica 4.0."



COMO CONCEBEMOS TECNOLOGIA?

“Nexos técnicos estabelecidos no interior do processo de trabalho entre atividade operante e os objetos de trabalho, através dos instrumentos de trabalho.”
(MENDES GONÇAVES, 2017)

- Nexos técnicos determinados por relações sociais de produção.
- Tecnologia constituída por saberes materiais e não materiais na produção.
- Tecnologia concebida como uma modalidade de organização do trabalho e como um saber.



TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Conjunto de instrumentos materiais do trabalho.

“Os instrumentos só ganham existência concreta no trabalho se expressarem relações, provisoriamente adequadas, estabelecidas entre os homens e os objetos sobre os quais trabalham. Relações sociais de produção, onde o homem modifica a natureza e a história.”

(MENDES GONÇALVES, 2017)

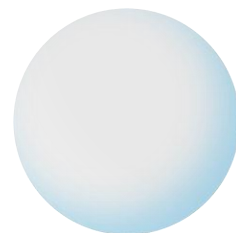
SAÚDE DIGITAL - OMS: campo de conhecimento e prática associada com o desenvolvimento e uso de tecnologias digitais na saúde

- mais abrangente se comparada à sua predecessora saúde eletrônica (e-saúde)
- enseja uma mudança da gestão de instituições de saúde para a gestão da saúde de populações
 - novas tecnologias (inteligência artificial, big data, dispositivos móveis e vestíveis, bem como processos interconectados à distância - que promovem um amplo e contínuo tratamento de dados)





Reconfigurações do trabalho em tempos de Saúde Digital: contribuições e desafios



O MUNDO DO TRABALHO NA CONTEMPORANEIDADE

CONTEXTO: CAPITALISMO FINANCEIRO E TECNOLÓGICO: QUANTO VALE UM CHIP?

CONTEXTO: DILEMAS DA PRODUÇÃO DO CUIDADO EM TEMPOS DE TRABALHO PRECÁRIO

- Desigualdades sociais
- Iniquidades em saúde
- Precarização do trabalho
- Avanços tecnológicos (recursos diagnósticos, terapêuticas e comunicacionais)
- Fluxos de atenção e gestão mediados por tecnologias
- Baixo acesso a recursos de comunicação e conectividade (disparidades)

Chegamos até aqui, e agora?

a prática dos profissionais de saúde é uma **prática social inscrita no âmbito de interesses** de sujeitos concretos, temporal e geograficamente localizados, que são constituídos, segundo possibilidades materiais e ideologicamente delimitadas

contribuições

- a inteligência artificial armazena e recicla o que recebe das pessoas
- velocidade do processamento de informações
- arranjos sofisticados para análise e produção de intervenções
- capilaridade da comunicação
- democratização do acesso
- metapresencialidade



desafios

- compreensão crítica acerca das tecnologias
- relação qualidade-equidade
- transformação das práticas/condições objetivas de vida e trabalho
- proteção social e condições de trabalho
- saúde de trabalhadores e trabalhadoras
- Trabalho em equipes e colaboração
- Comunicação mediada por tecnologias X encontro humano

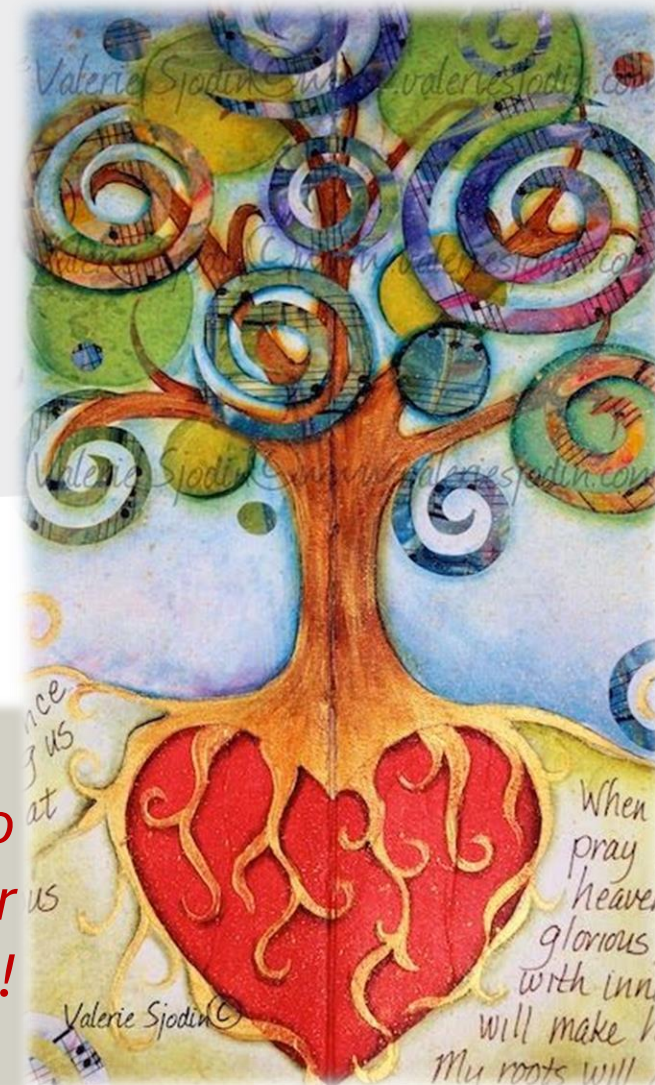


***O afeto, o encontro, a conexão
com a natureza e a criatividade
seguem sendo nossas
melhores tecnologias***

**“Eu quero entrar na rede
Promover o debate
Juntar via Internet
Um grupo de tietes de Connecticut”**

Gilberto Gil, 1996

***Agradeço pelos olhos, ouvidos e corações e desejo
que saibamos utilizar da tecnologia para conectar
pessoas e afetos, proteger a vida e o planeta!***



Referências Bibliográficas

- AYRES, J.R. Ricardo Bruno: história, processos sociais e práticas de saúde. In: Ayres, J.R e Santos, L. Saúde, sociedade e história / Ricardo Bruno Mendes-Gonçalves, São Paulo: Hucitec; Porto Alegre: Rede Unida, 2017, p. 39-54.
- AYRES, J.R E SANTOS, L. Saúde, sociedade e história/Ricardo Bruno Mendes-Gonçalves, São Paulo: Hucitec; Porto Alegre: Rede Unida, 2017.
- DAVINI, M. C. Educación Permanente en Salud. Washington D.C.: OPS, 1995. (Serie PALTEX para ejecutores de programas de salud, 38). (13-27)
- PAIM, J. S. Recursos humanos em saúde no Brasil: problemas crônicos e desafios agudos. São Paulo, Faculdade de Saúde Pública/USP, 1994.
- SANTOS, R. C. Processo de trabalho das agentes comunitárias de saúde no contexto da revolução tecnológica 4.0. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia, para a obtenção do grau de Mestre em Saúde Coletiva, sob a orientação de Liliana Santos e coorientação de Livia Mello. Salvador, 2023.
- SANTOS, R. C.; SILVA, L. I. M. ; SANTOS, L. D. P. J. ; MELLO, L. M. B. D. E. ; SANTOS, L. . O uso de tecnologias digitais nas práticas de trabalhadores comunitários de saúde: uma revisão internacional de escopo. TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE (ONLINE), v. 21, p. e02146220, 2023.
- SCHRAIBER, L.B.; MENDES-GONÇALVES, R. B. Necessidades de saúde e atenção primária. IN: SCHRAIBER, L.B.; NEMES, M.I.; MENDES-GONÇALVES, R. B. (org.) Saúde do adulto: programas e ações em unidade básica. São Paulo: Hucitec, 1996 (29-47).
- SILVA, J. M. Escola da complexidade, escola da diversidade: pedagogia da comunicação. Porto Alegre, L&PM, 2023.